

UnB e Ibama

inauguram espaço de cultura e meio

ambiente em março

Fernanda Lambach
de Brasília

A partir de 19 de março, Brasília ganha um novo ponto de agitação e cultura: o Empório Ambiental. A loja de 210 m² e três andares, na 109 Sul, foi reformada para se transformar em um misto de livraria, boutique, café, espaço aberto para lançamentos e vernissages e, principalmente, reduto para amantes da natureza.

O complexo é uma parceria entre a Editora Universidade de Brasília e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A primeira entra no negócio com a experiência em vendas e administração que a fez aumentar em 58% o faturamento de 1997. O segundo entra com a loja, a qual está recebendo uma decoração adequada, totalmente voltada para a reciclagem e a preservação do meio-ambiente.

Até o letreiro da faixa, já instalado, foi elaborado com serragem de madeiras de várias cores, as quais dispensam tinta e qualquer material sintético. (Cont. Pág. 4)

UnB e Ibama inauguram espaço...

Fernanda Lambach
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

O tempo das mesas do café são de cimento e cacos de vidro colorido, que formam um mosaico e em alguns casos viram um tabuleiro de xadrez. A área de alimentação é uma filial do Café das Letras, já em funcionamento no campus universitário. Contará com piso também colorido, constituído pelo fundo de garrafas.

Mas a criatividade não pára por aí. O projeto arrojado, da arquiteta Fernanda Bocorny Messias, espera autorização do Governo do Distrito Federal para avançar pela área pública e instalar 15 mesas na parte de trás do comércio. Também prevê a construção de um sacadão na sobreloja, o qual abrigará bancos de concreto e um pequeno jardim de inverno.

Investimento

Os donos do empreendimento estão investindo R\$ 80 mil em reformas, cinco linhas telefônicas, sala para vídeo, ar condicionado e três terminais de computador (ligados permanentemente ao banco de dados do Ibama e à Livraria Virtual da Editora UnB). Todo o lucro com a loja deve ser investida nela mesma.

A idéia é vender, além de livros, todo tipo de produto que tenha ligação com os projetos do Ibama. "Teremos pontos de venda de bonés, camisetas e botons do projeto Tamar, que visa a proteção das tartarugas



Alexandre Lima

marinhas, pesos para porta do Projeto Peixe-Boi, óleo de coque, palmito, artesanato desenvolvido pelo Centro Nacional de Populações Tradicionais. Tudo isso e muito mais", enumera a coordenadora da Divisão de Divulgação Técnico-Científica, Maria Luiza Delgado Assad.

Entusiasmado com a diversidade, o diretor da Editora Universidade de Brasília, Alexandre Lima, estima que o Empório Ambiental deve faturar mais de R\$ 80 mil por mês.

No que diz respeito aos livros, ele faz questão de ressaltar que oferecerá à clientela o melhor em meio-ambiente, mas trabalhará com todo tipo de publicação, como uma livraria normal. "O Empório terá o estoque semelhante ao das livrarias Universidade que hoje já são nove em Brasília e uma no Recife", declara o diretor.

Concorrência

Cliente do bar e restaurante Carpe Diem, onde fez inúmeros

lançamentos de livros, ele pretende agora virar "um bom concorrente". Quer estabelecer um calendário de eventos a serem realizados no Empório Ambiental e vai levar os lançamentos de livros e CDs da Editora UnB para a 109 Sul. Por causa de tantos planos, a loja terá dez funcionários e ficará aberta das 8h da manhã às 24h.

"O ponto comercial é excelente. Tem clientela garantida. Além disso, sabemos que o nosso negócio vai dar certo porque a demanda por informações sobre meio-ambiente é enorme.

Essa parceria com o Ibama era tudo o que eu queria", comenta Alexandre.

Ele está entrando em contato com o setor de Turismo no Distrito Federal (hotéis, empresas especializadas) para mostrar a importância da loja ser uma referência em todos os percursos e passeios feitos por turistas.

Se tudo der certo, Alexandre antecipa que já existe a pretensão de abrir filiais do Empório Ambiental por todo o país. Afinal, o Ibama já tem lojas em várias cidades.